



Programa de Certificação, v1.0  
Processo para a Certificação de Projetos  
Tero Carbon Avaliações e Certificações S.A.



**PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO**  
**Processo para a Certificação de Projetos**  
**Versão 1.0**

---

**TERO CARBON AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES S.A.**

Prezados participantes do mercado voluntário de carbono,

É com grande satisfação que apresentamos o Programa de Certificação Tero Carbon, um marco significativo no compromisso da Tero Carbon com a sustentabilidade e a democratização do mercado de carbono. Como uma Certificadora Digital de Ativos Ambientais brasileira, pioneira na certificação de projetos de mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e na revisão de metodologias para a geração de ativos ambientais, reafirmamos nosso propósito de liderar o mercado brasileiro com integridade e qualidade.

Nosso compromisso transcende a simples certificação; estamos determinados a democratizar o acesso ao mercado de carbono, promovendo a participação ativa de iniciativas brasileiras de projetos de pequena e grande escala no cenário global. O Programa de Certificação Tero Carbon foi cuidadosamente desenvolvido para atender tanto a projetos de soluções baseadas na natureza (NBS) quanto a projetos de soluções baseadas na tecnologia (TBS), respeitando os mais elevados padrões estabelecidos pelo mercado internacional de carbono.

Com a publicação deste programa, visamos obter credenciamento no futuro mercado regulado de carbono brasileiro (SBCE), como INMETRO e/ou outras agências nacionais oficiais e alinhar-nos com iniciativas internacionais. Fundamentado em princípios que garantem a integridade ambiental e social, nosso programa assegura que os créditos de compensação emitidos representem reduções e/ou remoções de emissões que:

1. São adicionais e geram co-benefícios socioambientais mensuráveis, reportáveis e verificáveis;
2. Baseiam-se em uma linha de base realista e credível;
3. São quantificados, monitorados, relatados e verificados (MRV);
4. Possuem uma cadeia de custódia clara e transparente;
5. Representam reduções permanentes de emissões;
6. Avaliam e mitigam o potencial aumento de emissões em outros locais;
7. São contabilizados apenas uma vez para uma obrigação de mitigação;  
e
8. Não causam nenhum dano líquido.

Nosso compromisso é fomentar a democratização do mercado de carbono, permitindo que projetos de todos os tamanhos e origens tenham acesso às oportunidades globais de mitigação da mudança climática global. A Tero Carbon acredita que, ao promover a participação de iniciativas brasileiras e garantir a integridade dos créditos emitidos, contribuímos para um futuro mais sustentável e equitativo.

Contamos com a colaboração de todos para juntos construirmos um mercado de carbono mais justo, inclusivo e eficaz. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas e colaborar em projetos que visem a sustentabilidade e a redução das emissões de GEE.

Manaus, 19 de agosto de 2024.

Atenciosamente,



Francisco Gasparetto Higuchi, Dr.  
CEO, Tero Carbon

## IDENTIFICAÇÃO

<b>DOCUMENTO</b>	Programa de Certificação - Processo para Certificação de Projetos
<b>VERSÃO</b>	1.0
<b>ESCOPO</b>	Baseado em projeto
<b>GOVERNANÇA</b>	Comitê de Direção
<b>STATUS</b>	Em Consulta Pública
<b>PERÍODO DA CONSULTA PÚBLICA</b>	19/08/2024 à 17/09/2024 (30 dias)

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>9</b>
<b>2. Objetivo</b>	<b>9</b>
<b>3. Fluxo do Processo (Passo a Passo)</b>	<b>10</b>
<b>4. Descrição das Etapas de Iniciação</b>	<b>12</b>
4.1 Elaboração do Projeto	12
4.2 Criação da Conta Tero	12
4.3 Cadastro do Projeto na Plataforma Tero	13
4.3.1 Documentação Exigida	13
4.3.2 Documentação Complementar	15
4.4 Solicitação de Validação	15
<b>5. Descrição das Etapas de Validação</b>	<b>15</b>
5.1 Análise dos Critérios de Aceitação	15
5.2 Revisão Inicial	16
5.3 Listagem do Projeto	17
5.4 Seleção e Contratação de VVB	17
5.4.1 Listagem de VVBs	17
5.5 Revisão Externa	17
5.6 Validação do Projeto	18
5.7 Registro do Projeto Atualizado	18
<b>6. Descrição das Etapas de Execução e Monitoramento</b>	<b>18</b>
6.1 Execução e Monitoramento	18
6.2 Solicitação de Verificação	18
<b>7. Descrição das Etapas de Verificação</b>	<b>19</b>
7.1 Revisão Inicial	19
7.2 Seleção e Contratação de VVB	19
7.2.1 Listagem de VVBs	19
7.3 Revisão Externa	20
7.3.1 Visita In Loco	20
7.4 Verificação do Projeto	20
7.5 Cunhagem e Registro dos Ativos	21
7.6 Registro do Projeto Atualizado	22
<b>8. Fim do Projeto</b>	<b>22</b>
8.1 Término do Período de Compromisso	22
8.2 Suspensão do Projeto	22
8.3 Bloqueio ou Suspensão dos Ativos	23
<b>9. Tarifas</b>	<b>23</b>
<b>10. Reivindicações</b>	<b>23</b>



<b>11. Comitê de Direção</b>	<b>24</b>
<b>12. Revisões do Programa</b>	<b>25</b>
<b>13. Histórico de Versões</b>	<b>26</b>

## ACRÔNIMOS

ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
CDM	Em Português, Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL ( <i>Clean Development Mechanism</i> )
CORSIA	Em Português, Esquema de Compensação e Redução de Carbono para Aviação Internacional ( <i>Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation</i> )
CRBio	Conselho Regional de Biologia
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
DCP	Em Português, Documento de Concepção de Projeto ( <i>Project Design Document - PDD</i> )
DP	Desenvolvedor de Projeto
Funai	Fundação Nacional do Índio
GEE	Gases de Efeito Estufa ( <i>greenhouse gas - GHG</i> )
GIS	Em Português, Sistemas de Informação Geográfica ( <i>Geographic Information System</i> )
IFA	Inventário Florestal Amostral
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
IPCC	Em Português, Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas ( <i>Intergovernmental Panel on Climate Change</i> )
LB	Linha de Base
MRV	Mensuração, Relato e Verificação
NBS	Em Português, Soluções Baseadas na Natureza ( <i>Nature-Based Solutions</i> )
NFT	Em Português, Token não fungível ( <i>Non-Fungible Token</i> )
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
SBCE	Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões

TBS	Em Português, Soluções Baseadas na Tecnologia ( <i>Technology-Based Solutions</i> )
VVB	Em Português, Organismo de Validação / Verificação ( <i>Validation/ Verification Body</i> )



## 1. Introdução

A Tero Carbon presta serviço de certificação de ativos ambientais em Projetos que mensuram, reportam e monitoram os impactos verificáveis em termos de redução e/ou remoção de emissões de gases de efeito estufa e/ou manutenção estoques de carbono na biosfera resultando na geração de créditos de carbono.

Esses projetos atendem critérios técnicos, legais e de salvaguardas socioambientais presentes nas metodologias Tero Carbon. Assim, preza pelo cumprimento dos padrões internacionais de Mensuração, Relato e Verificação (MRV) para gerar ativos ambientais de qualidade<sup>1 2</sup>.

O processo de desenvolvimento do projeto, desde a recepção da demanda/diagnóstico à certificação, desempenha um papel vital para conferir segurança, confiabilidade e rastreabilidade dos ativos ambientais. Esse processo leva a manutenção da integridade e qualidade dos dados apresentados nos projetos no mercado de carbono voluntário.

Assim, a Tero Carbon, certificadora digital de ativos ambientais brasileira, cria este documento que detalha o passo a passo do seu processo de certificação de projetos.

## 2. Objetivo

Este Programa de Certificação estabelece padrões para os processos de certificação de projetos voltados para a redução e/ou remoção de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Serve como guia para desenvolvedores de projetos, organismos de validação e verificação, orientando-os na preparação e execução das etapas necessárias, como a apresentação de documentos, relatórios e pagamento das tarifas exigidas para a certificação dos projetos pela Tero Carbon.

Esta padronização do processo de certificação é essencial, pois leva a integridade, precisão, transparência e curadoria dos dados e análises de acordo com o IPCC, 2006, dentre outras normas do mercado voluntário de carbono.

---

<sup>1</sup> Relatório de Avaliação (AR5) do IPCC, 2014. <https://www.ipcc.ch/report/ar5/wg3/>. Acessado em agosto de 2024.

<sup>2</sup> ALLWOOD, Julian M. et al. Annex I: Glossary, acronyms and chemical symbols. In: Climate Change 2014: Mitigation of Climate Change.: Contribution of Working Group III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge University Press, 2014. p. 1249-1279.

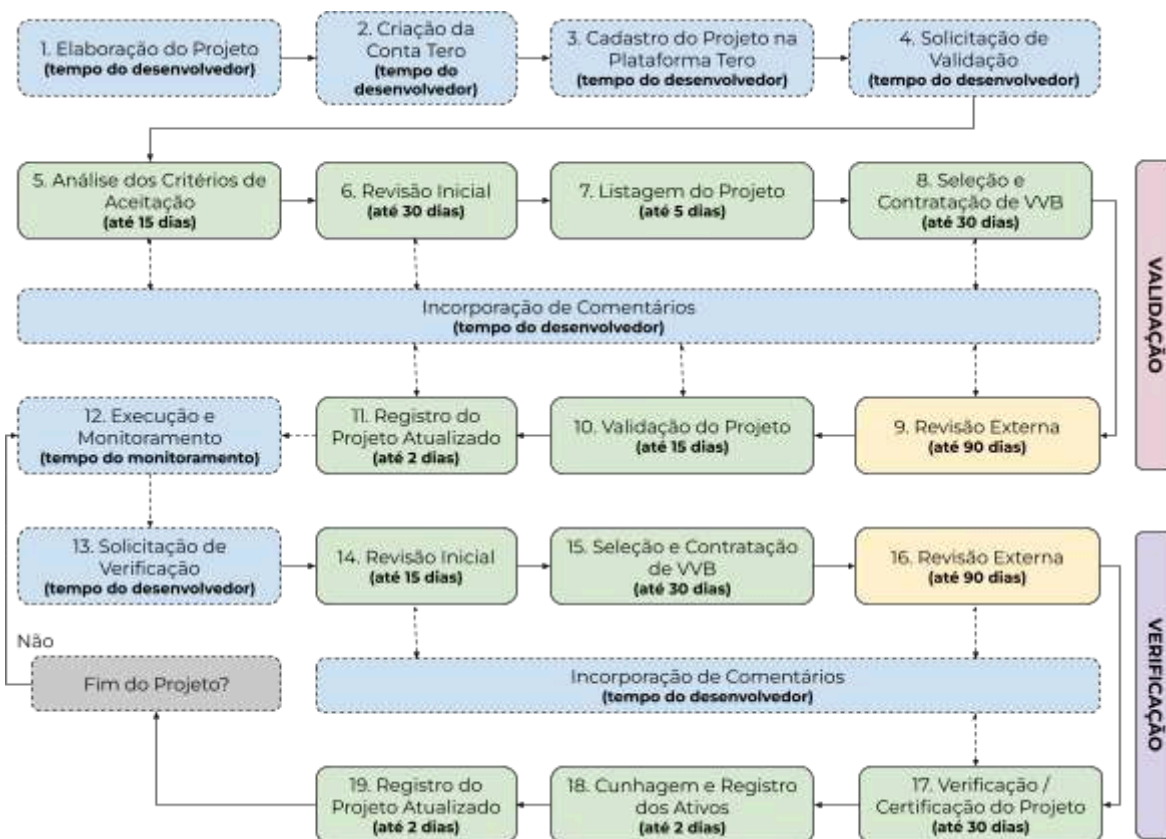
Assim o principal objetivo é atender as principais diretrizes para a certificação dos ativos ambientais que são:

- Garantir que os projetos sejam reais, adicionais, permanentes, verificáveis e executáveis;
- Minimizar o risco de acreditação errada ou contagem dupla da Tero Carbon;
- Garantir que os projetos atendam aos requisitos mínimos de elegibilidade;
- Apoiar a transparência e integridade dos dados submetidos a Tero Carbon;
- Preservar pelas auditorias (validações e verificações - VVB), para que sejam conduzidas de maneira eficaz; e
- Garantir a conformidade contínua dos projetos com as metodologias e protocolos da Tero Carbon.

Este é um documento que apresenta o rigor dos procedimentos da Tero Carbon para recepção, revisão, publicação (listagem), auditoria externa (VVB), projeto validado e certificado, registro e cunhagem dos créditos de carbono.

### **3. Fluxo do Processo (Passo a Passo)**

O processo de certificação de um projeto na Tero Carbon segue um fluxo sequencial de macro-atividades, conforme ilustrado na **Figura 1**, com tempos médios indicados para cada etapa.



**Legenda:**

- Desenvolvedor
- Tero Carbon
- VVB

**Marcos da Iniciação:**

1. Projeto desenvolvido e documentação reunida
2. Conta criada
3. Projeto cadastrado
4. Validação requisitada

**Marcos do Monitoramento:**

12. - Relatório de monitoramento elaborado  
- Documentos do projeto atualizados
13. Verificação requisitada

**Marcos da Validação:**

5. Projeto possui todos os critérios para início do processo de certificação
6. Revisão inicial realizada
7. Projeto listado
8. VVB contratado
9. Revisão do projeto realizada por terceira parte (VVB)
10. - Projeto validado  
- Certificado de validação emitido
11. Projeto atualizado na Tero e em plataformas terceiras

**Marcos da Verificação:**

14. Revisão inicial realizada
15. VVB contratado
16. - Auditoria de campo realizada *in loco* (se aplicável)  
- Revisão externa realizada
17. - Projeto verificado (certificado, se aplicável)  
- Certificado de verificação emitido
18. - Ativos cunhados e registrados em blockchain  
- Registros publicados em plataformas terceiras
19. Projeto atualizado na Tero e em plataformas terceiras

**Figura 1:** Fluxograma das etapas e processos necessários para a certificação de projetos na Tero Carbon.

## 4. Descrição das Etapas de Iniciação

### 4.1 Elaboração do Projeto

Na primeira fase de um projeto para gerar ativos ambientais com a Tero Carbon, o Desenvolvedor do Projeto deve estruturar e formalizar todos os elementos necessários para o cadastro e submissão do projeto.

Passos a Seguir:

1. Seleção da Metodologia: Escolher uma das metodologias publicadas pela Tero Carbon. Cada metodologia estabelece critérios e diretrizes específicas que o projeto deve seguir para a certificação. É fundamental compreender como a metodologia se aplica ao projeto e quais são os critérios de aceitação.
2. Preparação da Documentação: Reunir e elaborar toda a documentação necessária conforme as diretrizes e modelos disponíveis na *webpage* dedicada aos Programas da Tero Carbon. A documentação deve demonstrar como o projeto atenderá aos critérios de adicionalidade, linha de base e outros requisitos especificados.
3. Documentos Essenciais: Incluir o Documento de Concepção de Projeto (DCP), comprovantes de regularidade e demais documentos necessários. A documentação completa é vital para a avaliação do projeto.

Após a coleta e organização de toda a documentação, o Desenvolvedor do Projeto (DC) estará pronto para avançar para a próxima fase do processo de certificação.

### 4.2 Criação da Conta Tero

Caso o Desenvolvedor ainda não tenha uma Conta na Plataforma Tero<sup>3</sup>, é necessário realizar o registro.

Neste processo, o representante do Desenvolvedor (usuário) necessita realizar a “prova de vida” enviando documento de registro com *selfie*. Também é requisito, para a Conta do tipo Pessoa Jurídica (PJ), submeter as informações da empresa, bem como o envio da comprovação de poderes para operar a Conta em nome da empresa.

---

<sup>3</sup> Plataforma Tero. <https://app.terocarbon.com>. Acesso em agosto de 2024.

É importante ressaltar que toda aprovação de registro da Conta Tero, seja da pessoa física ou jurídica, está sujeita à análise documental realizada pelo analista designado da equipe da Tero Carbon.

Caso a análise seja negativa, o interessado será notificado e terá a oportunidade de fornecer documentos adicionais ou realizar ajustes conforme necessário para posterior revisão.

### **4.3 Cadastro do Projeto na Plataforma Tero**

De posse da documentação do projeto e, após criação da Conta Tero, cabe agora ao Desenvolvedor acessar a Plataforma Tero utilizando suas credenciais e cadastrar o projeto. Ao clicar na opção de “Adicionar Projeto”, ele será direcionado a um formulário onde poderá inserir as informações pertinentes ao seu projeto, incluindo o Programa, título, tipo, metodologia e outros detalhes relevantes.

Após concluir o preenchimento do formulário inicial, a área do projeto será configurada para que o Desenvolvedor possa inserir todos detalhes, incluindo:

- Participantes,
- Estimativa de quantificação;
- Co-benefícios etc.

Certifique-se de preencher todos os campos obrigatórios e fornecer informações precisas para garantir uma avaliação mais precisa e rápida do projeto.

#### **4.3.1 Documentação Exigida**

Para complementar as informações do projeto, é necessário apresentar documentos (públicos e privados)<sup>4</sup> que serão posteriormente analisados durante a fase de Revisão Inicial (conformidade).

Quando aplicável, os modelos necessários podem ser obtidos no *website* dos Programas<sup>5</sup> na Tero Carbon, juntamente com o documento deste processo. Os modelos incluem:

---

<sup>4</sup> Documentos públicos serão disponibilizados para consulta e *download* na página *web* do projeto, enquanto os privados serão mantidos sob sigilo.

<sup>5</sup> Página *web* dos Programas na Tero Carbon: <https://terocarbon.com/home/programas/>. Acesso em agosto de 2024.

- Público: “MODELO - DECLARAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO VOLUNTÁRIA E UNICIDADE DE PROJETO DE CARBONO” elaborada e assinada<sup>6</sup> por cada um dos proponentes do projeto indicando que o projeto será implementado de forma voluntária e que o mesmo não foi, ou não se encontra, registrado em outra entidade certificadora;
- Se aplicável, em caso de múltiplos proponentes para o mesmo projeto, público: “MODELO - DECLARAÇÃO DE NOMEAÇÃO DE PRINCIPAL PROPONENTE DE PROJETO DE CARBONO” adicionalmente assinada por todos os proponentes do projeto, declarando a implementação voluntária conjunta e nomeando um proponente que será considerado como o principal;
- Se aplicável, em caso de soluções baseadas na natureza (NBS), público: “MODELO - DECLARAÇÃO DE DESMATAMENTO ZERO” elaborada e assinada por cada um dos proprietários de imóvel rural que participam do projeto;
- Público: “MODELO - DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITO DE IMAGEM” elaborada e assinada por cada um dos proponentes, cedendo o direito de imagem para que os detentores dos ativos possam divulgar a comercialização e as entidades (pessoas físicas e/ou jurídicas) que aposentar os créditos de carbono possam manifestar apoio ao projeto;
- Se aplicável, em caso de soluções baseadas na natureza (NBS), privado: “Planilha com os dados brutos do Inventário Florestal Amostral (IFA)” para estimativa do estoque de carbono;
- Se aplicável, em caso de soluções baseadas na natureza (NBS), privado: “Planilha com a memória de cálculo do Estoque de Carbono nas áreas do projeto”;
- Privado: “Planilha com a memória de cálculo das emissões reduzidas e/ou removidas estimadas para o período do projeto”;
- Se aplicável, em caso de soluções baseadas na natureza (NBS), privado, quando o proponente desenvolver equações alométricas de biomassa/ carbono sítio específicas para fins de calibração: “Planilha de cálculo da equação do sítio específico”;

---

<sup>6</sup> No Brasil a firma precisa ser reconhecida em cartório ou ser utilizado um sistema de assinatura eletrônico reconhecido pelo Governo Federal (gov.br, por exemplo).

- Privado: “Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)<sup>7</sup>” ou documento equivalente, emitido pelo órgão competente, no qual um responsável técnico do Desenvolvedor é designado como responsável técnico pelo projeto.

#### 4.3.2 Documentação Complementar

É opcional que o Desenvolvedor apresente documentos complementares (estudos, diagnósticos etc) para serem anexados e analisados e, caso aprovados, sejam publicados na página do projeto na *web*.

### **4.4 Solicitação de Validação**

Após a conclusão do registro das informações obrigatórias do projeto na Plataforma Tero, o Desenvolvedor poderá solicitar a Validação do mesmo, iniciando assim, o processo de Certificação.

O resultado desta etapa será a formalização da solicitação de certificação do projeto à Tero Carbon.

## **5. Descrição das Etapas de Validação**

### **5.1 Análise dos Critérios de Aceitação**

Na etapa de Análise dos Critérios de Aceitação, realiza-se uma avaliação inicial das informações submetidas para verificar se o projeto está pronto para iniciar o processo de validação. Essa análise é crucial para garantir que o projeto atenda aos requisitos básicos e esteja em conformidade com os critérios estabelecidos pelas metodologias Tero Carbon.

A “FERRAMENTA DE ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO PROJETO” apresenta um conjunto de pontos para orientação do Desenvolvedor para sua preparação para a fase de validação do projeto.

Objetivos da Análise:

1. Verificação da Conformidade: Avaliar se o projeto atende aos critérios de aceitação da metodologia escolhida. Isso inclui a conformidade com as diretrizes de adicionalidade, linha de base, plano de monitoramento e outros requisitos específicos da metodologia.

---

<sup>7</sup> No Brasil são emitidos pelo CREA, CRBio e órgãos componentes equivalentes.



2. Avaliação da Documentação: Examinar a documentação submetida, como o Documento de Concepção de Projeto (DCP) e outros materiais relevantes, para garantir que estejam completos e adequados. A documentação deve fornecer informações suficientes sobre os objetivos do projeto, a metodologia de implementação e a capacidade de gerar créditos de carbono.
3. Identificação de Deficiências: Identificar quaisquer lacunas ou deficiências na documentação ou na abordagem do projeto que possam impedir a sua aceitação. Isso pode incluir informações ausentes, inconsistências ou não conformidades com os critérios estabelecidos.
4. Feedback e Correções: Fornecer *feedback* ao Desenvolvedor do Projeto sobre quaisquer ajustes ou correções necessários para que o projeto esteja apto para a validação. Isso pode envolver a necessidade de mais detalhes, revisões na metodologia ou melhorias na documentação.

Após a Análise dos Critérios de Aceitação, o Desenvolvedor receberá um relatório de *feedback* detalhado, contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. O projeto permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

## **5.2 Revisão Inicial**

A revisão preliminar detalhada das informações fornecidas só é realizada após a aceitação do projeto para a validação. Nesse momento, a equipe da Tero Carbon conduz uma análise minuciosa que inclui, além das avaliações específicas do projeto, uma verificação aprofundada de conformidade (compliance) com todos os requisitos estabelecidos.

Ao final da fase o Desenvolvedor receberá um *feedback* detalhado sobre a avaliação realizada pela Tero Carbon. Este *feedback* incluirá uma revisão abrangente das informações e documentação fornecidas, destacando quaisquer áreas que necessitem de ajustes.

Somente após a incorporação das melhorias, caso existam, e a nova revisão, o projeto poderá avançar para as fases de listagem do projeto e de análise por uma entidade de validação independente (VVB).



### **5.3 Listagem do Projeto**

Após a aprovação da revisão inicial do projeto pela equipe da Tero Carbon, ele é então listado na página *web*, seção de projetos<sup>8</sup>. Esta etapa enfatiza a transparência no processo de certificação de projetos, garantindo que as informações preliminares do projeto estejam disponíveis publicamente para consulta e permitindo o envolvimento ativo dos principais atores interessados. Além disso, o projeto também é listado em plataformas terceiras.

### **5.4 Seleção e Contratação de VVB**

A contratação de um órgão de validação independente (VVB), ou também conhecido como Revisor Externo, é uma etapa obrigatória no processo de certificação de projetos, garantindo uma avaliação imparcial e objetiva.

A Tero Carbon faz distinção entre as características do VVB pela escala (tamanho) do projeto. Além disso, assume a responsabilidade integral pela seleção e contratação do VVB, garantindo assim a imparcialidade e a integridade das etapas de Validação e Verificação do processo de certificação.

#### **5.4.1 Listagem de VVBs**

Os candidatos a VVB (Validador do Projeto) devem estar listados no site da Tero Carbon, após serem selecionados e treinados nos Programas e metodologias que estão qualificados para auditar. A entidade validadora precisa atender aos critérios mínimos estabelecidos no documento “CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE VVBs” para garantir sua adequação e competência na realização da auditoria independente.

### **5.5 Revisão Externa**

A etapa de validação independente é realizada pelo VVB contratado. Ao final deste processo o Desenvolvedor receberá um relatório de *feedback* detalhado, contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. O projeto permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

Se não houver necessidade de ajustes ou se todos os ajustes recomendados já tiverem sido incorporados pelo Desenvolvedor, o projeto avançará para a fase final do processo: a validação efetiva.

---

<sup>8</sup> A listagem de projetos é realizada no website da Tero Carbon.  
<https://terocarbon.com/home/projetos/>. Acesso em agosto de 2024.

## **5.6 Validação do Projeto**

Nesta fase, a Tero Carbon realiza uma nova revisão da documentação do projeto, avaliando a conformidade do mesmo com os requisitos técnicos, metodológicos, legais e regulatórios aplicáveis ao mercado em questão. São analisados os ajustes e comentários incorporados, bem como seus possíveis impactos.

Após a conclusão bem-sucedida desta fase o projeto se encontra validado e pronto para iniciar sua execução. Neste sentido, a Tero Carbon emite um Certificado de Validação para o projeto (PDF) e comunica o Desenvolvedor.

## **5.7 Registro do Projeto Atualizado**

Após validado, o projeto tem seu status atualizado na *webpage* da Tero Carbon, bem como em plataformas externas onde o mesmo se encontra reportado. Essa abordagem visa aumentar a transparência e credibilidade do projeto, comunicando o mercado do atingimento desta importante meta.

# **6. Descrição das Etapas de Execução e Monitoramento**

## **6.1 Execução e Monitoramento**

A fase de execução e monitoramento do projeto é onde as atividades são implementadas e acompanhadas conforme o Plano de Monitoramento estabelecido no Documento de Concepção de Projeto (DCP). Durante esta etapa, o Desenvolvedor do Projeto e os proponentes devem assegurar que todas as ações estejam em conformidade com o que foi acordado e reportado à Tero Carbon. Ao final de cada período de monitoramento, deve ser elaborado um Relatório de Monitoramento, que deverá ser submetido à certificadora para apreciação.

## **6.2 Solicitação de Verificação**

Após a conclusão de cada período de monitoramento, o Desenvolvedor pode solicitar a verificação do projeto na Plataforma Tero. Esta solicitação formaliza a revisão do projeto pela Tero Carbon para um período específico de geração de créditos. Justamento com a solicitação devem ser fornecidos documentos relativos ao período de monitoramento e possíveis atualizações do projeto, por meio de uma nova versão do DCP.

## **7. Descrição das Etapas de Verificação**

### **7.1 Revisão Inicial**

Após cada período de monitoramento se faz necessária uma verificação dos ativos gerados, neste mesmo período, tanto por parte da Tero Carbon, quanto por um organismo de verificação independente (VVB) escolhido.

A solicitação de verificação é feita pelo Desenvolvedor, diretamente na Plataforma Tero. A “FERRAMENTA DE REVISÃO INICIAL DA VERIFICAÇÃO” apresenta um conjunto de informações para orientação do Desenvolvedor para sua preparação para a revisão inicial desta fase.

Nesta primeira etapa a revisão inicial é feita pelo time interno da Tero Carbon. Além das análises referentes ao projeto, o processo envolve análises de manutenção da conformidade (*compliance*).

Após a Revisão Inicial, o Desenvolvedor receberá um relatório de *feedback* detalhado, contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. O projeto permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

### **7.2 Seleção e Contratação de VVB**

A contratação de um órgão de verificação (VVB), ou também conhecido como Revisor Externo, é uma etapa obrigatória no processo de verificação de projetos, garantindo uma avaliação imparcial e objetiva.

Similar ao realizado na fase da Validação do Projeto, a Tero Carbon assume a responsabilidade integral pela seleção e contratação do VVB, garantindo assim a imparcialidade e a integridade do processo de verificação do projeto. Para tanto, faz distinção entre as características do VVB pela escala (tamanho) do projeto.

#### **7.2.1 Listagem de VVBs**

Os candidatos a VVB (Verificador do Projeto) devem estar listados no site da Tero Carbon, após serem selecionados e treinados nos Programas e metodologias que estão qualificados para auditar. A entidade validadora precisa atender aos critérios mínimos estabelecidos no documento “CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE VVBs” para garantir sua adequação e competência na realização da auditoria independente.

### **7.3 Revisão Externa**

A etapa de Revisão Externa de Verificação é realizada pelo VVB independente contratado. O trabalho envolve atividades de escritório (revisão documental) e, se aplicável, visita aos locais do projeto (*in loco*).

#### **7.3.1 Visita In Loco**

Na primeira verificação do projeto, é obrigatória uma visita *in loco* por parte do VVB contratado, especialmente para projetos de NBS.

As auditorias subsequentes no local ficam condicionadas a: (a) identificação de quaisquer desvios de monitoramento observado durante a fase de Revisão Inicial da verificação; e (b) apresentação de uma nova planilha com dados de Inventário Florestal Amostral (IFA) que requerem verificação no local; (c) após período definido pela Tero Carbon durante a Validação do projeto.

Durante a visita aos locais do projeto, destacam-se as seguintes atividades previstas:

- Entrevistas com os participantes do projeto e/ou partes interessadas;
- Se aplicável, identificação de irregularidades trabalhistas, como trabalho análogo a escravidão e/ou uso de trabalho infantil;
- Se aplicável, análise do entorno do projeto;
- Se aplicável, Inventário Florestal Amostral; e
- Registros fotográficos, vídeos, entre outros.

Ao final deste processo o Desenvolvedor receberá um relatório de *feedback* detalhado, contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. O projeto permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

### **7.4 Verificação do Projeto**

Após a conclusão das fases anteriores e, caso aplicável, a incorporação dos ajustes acatados pelo Desenvolvedor, o projeto avança para a fase de verificação propriamente dita.

Nesta fase, a Tero Carbon realiza uma nova revisão das informações submetidas e submetidas pelo VVB, avaliando a conformidade do projeto com os requisitos técnicos, metodológicos, legais e regulatórios aplicáveis ao

mercado em questão. Também são analisadas as reduções e/ou remoções de gases de efeito estufa (GEE) requeridas pelo Desenvolvedor para o período de monitoramento (creditação). O resultado é um Relatório de Verificação que será publicado na página do projeto na *web*.

Após a conclusão bem-sucedida desta fase o projeto se encontra verificado e pronto para emissão e registro dos ativos. No caso de ser a primeira verificação pode-se dizer que o projeto se encontra também certificado.

## **7.5 Cunhagem e Registro dos Ativos**

Nesta etapa, os ativos são cunhados digitalmente como *tokens* exclusivos, utilizando a tecnologia *Blockchain* para garantir a autenticidade, a rastreabilidade e a segurança das transações.

Após a cunhagem, o certificado digital (Token não-fungível, NFT - *Non-Fungible Token*) é gerado para cada ativo, representando sua propriedade exclusiva e suas características específicas. Cada ativo recebe um identificador único (*hash*) que serve como sua Identidade Digital (número de registro). Este NFT é então publicado nas plataformas OpenSea, um mercado digital especializado em ativos digitais, onde são anexados documentos importantes relacionados ao projeto, como:

- Documento de Concepção do Projeto (DCP);
- Relatório de Verificação;
- Link do Mapa do Projeto (se aplicável); e
- Arquivo KMZ<sup>9</sup> do Mapa do Projeto (se aplicável).

Os ativos gerados são automaticamente transferidos para as carteiras digitais dos quotistas do projeto, tornando-se assim disponíveis para transferências para outras contas digitais da Tero Carbon ou para serem aposentados, seja em nome da própria carteira ou em nome de uma entidade externa (pessoa física ou jurídica).

---

<sup>9</sup> Tipo de arquivo de geodados que contém informações geoespaciais, como coordenadas geográficas, pontos de interesse, polígonos e camadas de mapa, além de outros dados relacionados à geolocalização. O formato KMZ é uma variação do formato KML (Keyhole Markup Language), que é um padrão aberto para a exibição de dados geográficos em sistemas de informação geográfica (GIS) e em softwares de mapeamento, como o Google Earth.

Como forma de ampliar a transparência e rastreabilidade dos ativos, os registros também são publicados em plataformas terceiras.<sup>10</sup>

## **7.6 Registro do Projeto Atualizado**

Após verificado, o projeto tem seu status atualizado na *webpage* da Tero Carbon, bem como em plataformas externas onde o mesmo se encontra reportado. Essa abordagem visa aumentar a transparência e credibilidade do projeto, comunicando o mercado do atingimento da certificação e emissão de ativos ambientais.

## **8. Fim do Projeto**

### **8.1 Término do Período de Compromisso**

Quando o período de compromisso do projeto chega ao fim, ele é encerrado conforme previsto no Documento de Concepção de Projeto (DCP). Antes do encerramento, é realizada uma revisão final para verificar se todos os objetivos foram alcançados e se as emissões de carbono foram reduzidas conforme planejado.

Após a conclusão bem-sucedida, o projeto é oficialmente encerrado, atualizando seu status na página do projeto na *web* e onde mais ele estiver publicado.

### **8.2 Suspensão do Projeto**

Se durante o período de implementação do projeto forem identificadas irregularidades que comprometam a sua validade ou credibilidade, o projeto pode ser suspenso. As irregularidades podem incluir falhas no monitoramento, relatórios imprecisos ou a descoberta de práticas fraudulentas.

Ao identificar tais irregularidades, o projeto pode ser temporariamente suspenso enquanto são conduzidas investigações adicionais para esclarecer a situação.

Durante o período de suspensão, as atividades relacionadas ao projeto são interrompidas e novas emissões de créditos de carbono são suspensas até que as questões sejam resolvidas.

---

<sup>10</sup> Consultar o “PROGRAMA DE REGISTRO E USO DE ATIVOS” da Tero Carbon.

Dependendo da gravidade das irregularidades e da capacidade de corrigi-las, o projeto pode ser retomado após as medidas corretivas adequadas serem implementadas ou, em casos extremos, pode ser permanentemente encerrado.

### **8.3 Bloqueio ou Suspensão dos Ativos**

No caso de Identificação de Irregularidades e Suspensão, é possível que os ativos já gerados também sejam suspensos. Essa suspensão pode ocorrer de forma temporária, com os ativos sendo bloqueados até que as investigações sejam concluídas e as irregularidades esclarecidas.

Em casos mais graves, os ativos podem ser permanentemente suspensos, o que significa que não poderão mais ser utilizados ou comercializados no mercado.

Durante esse período de suspensão dos ativos, as transações relacionadas aos créditos de carbono gerados pelo projeto são interrompidas, e os ativos ficam inacessíveis para qualquer tipo de transferência ou utilização. Essa medida visa evitar a circulação de créditos de carbono que possam ter sido obtidos de forma inadequada ou fraudulenta, garantindo a integridade e a confiabilidade do mercado.

Após a conclusão das investigações e a resolução das irregularidades, os ativos podem ser desbloqueados e retomar sua elegibilidade para transações no mercado, desde que sejam considerados válidos e conformes com os requisitos estabelecidos. No entanto, se as irregularidades forem consideradas graves o suficiente, os ativos podem permanecer permanentemente suspensos e, em casos extremos, o projeto pode ser encerrado definitivamente.

## **9. Tarifas**

Consulte a “TABELA DE TARIFAS” da Tero Carbon para obter informações sobre as tarifas de certificação.

## **10. Reivindicações**

As reivindicações representam um canal essencial para os participantes expressarem preocupações, sugestões e *feedback* sobre diversos aspectos do

programa. O processo de reivindicação é projetado para ser transparente, acessível e responsivo às necessidades dos envolvidos.

Quando uma reivindicação é apresentada, ela passa por uma cuidadosa avaliação pelo Comitê de Direção, que analisa sua validade e relevância. Se uma irregularidade for identificada ou uma melhoria sugerida for considerada válida, o Comitê tomará as medidas apropriadas para corrigir a situação ou implementar as mudanças necessárias.

Este processo demonstra o compromisso do Programa de Certificação Tero em garantir a equidade, a qualidade e a melhoria contínua, ao mesmo tempo em que promove um ambiente onde as vozes dos participantes são ouvidas e valorizadas.

O formulário de reivindicação (*claim*) é fornecido de forma on-line nos principais canais de comunicação da Tero Carbon. Pode ser anônima e pode receber sugestões, denúncias ou reclamações.

## **11. Comitê de Direção**

O Comitê de Direção dos programas da Tero Carbon desempenha um papel na garantia da integridade e eficácia do programa. Composto pelos administradores da certificadora e seu Conselho Consultivo, o Comitê é responsável por analisar e julgar irregularidades, reivindicações e solicitações dentro do programa.

Sua função abrange desde a avaliação de casos de não conformidade até a revisão e aprovação de novas iniciativas e diretrizes. Este órgão é vital para manter os mais altos padrões de qualidade e transparência, assegurando que o Programa de Certificação Tero cumpra seus objetivos de forma justa e imparcial.

Além disso, o Comitê desempenha um papel na comunicação com os participantes do programa, garantindo que suas preocupações sejam ouvidas e tratadas adequadamente. Sua expertise e comprometimento são essenciais para o sucesso contínuo do programa e para fortalecer a confiança de todas as partes interessadas envolvidas.



## 12. Revisões do Programa

As revisões do Programa de Certificação da Tero Carbon são uma atividade constante, onde melhorias podem ser identificadas e propostas periodicamente. Essas revisões envolvem uma análise detalhada de todos os aspectos do programa, desde seus objetivos iniciais até sua implementação prática e resultados alcançados. Durante esses processos, os responsáveis pelo programa avaliam seu desempenho em relação às melhores práticas do mercado internacional de carbono, identificam áreas de aprimoramento e ajustam estratégias conforme necessário para garantir que o programa permaneça alinhado com as expectativas dos participantes e partes interessadas. Essas revisões não apenas promovem a excelência contínua do programa, mas também asseguram sua relevância e eficácia no contexto dinâmico do mercado global de carbono, fortalecendo sua credibilidade e confiança entre os envolvidos.

### **Apoio:**

O desenvolvimento deste documento contou com o apoio do Programa Inova Amazônia - Módulo Tração - Edital SEBRAE/CONFAP N. 01/2023.

### 13. Histórico de Versões

VERSÃO	DATA	NOTAS
1.0	19/08/2024	Versão inicial aprovada pela Direção e lançada para consulta pública.